



ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO TRANSLÍNGUE E TRANSCULTURAL

Julia Juliotti (Mestre em Letras/UFPA)

Resumo: Esta comunicação apresenta um recorte de pesquisa-ação realizada em uma escola pública de Dourados/MS, com foco nas práticas pedagógicas translíngues e transculturais e seus impactos na formação de professores de língua portuguesa em contextos multilíngues e interculturais. A investigação insere-se em uma perspectiva de educação linguística que reconhece a diversidade de línguas e culturas, ampliando discussões sobre o ensino em zonas de fronteira e a importância de práticas que dialoguem com realidades sociolinguísticas locais. A proposta consistiu na adaptação do gênero relato pessoal para uma sequência didática com turmas do 7º ano do Ensino Fundamental II, articulando oralidade e escrita como formas complementares de expressão. Durante a implementação, observou-se que os estudantes mobilizavam, de modo espontâneo e significativo, recursos do português e do espanhol, refletindo o cotidiano plurilíngue da região e evidenciando práticas translíngues que desafiam concepções monolíngues ainda predominantes na educação formal e na formação docente. O referencial teórico apoia-se nos estudos sobre letramentos e gêneros orais (Marcuschi, 2001a, 2001b), na translanguagem como prática pedagógica decolonial e inclusiva (García & Wei, 2014) e na transculturalidade como constitutiva das identidades em contextos híbridos (Welsch, 1999). A metodologia da pesquisa-ação aproximou teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de uma postura docente reflexiva e comprometida com a diversidade. Os resultados indicam que práticas sensíveis às realidades fronteiriças promovem competências linguísticas e socioculturais, fortalecem vínculos entre escola e comunidade, transformam a atuação docente e ressignificam o espaço escolar como território de legitimação de saberes locais. Além disso, questionam abordagens normativas e sugerem currículos mais abertos à diversidade linguística e cultural. Conclui-se que didáticas transfronteiriças, ancoradas em abordagens plurilíngues e interculturais, são essenciais para uma educação linguística inclusiva, constituindo contributo teórico-metodológico para debates sobre práticas pedagógicas, formação docente e políticas linguísticas em regiões de fronteira.

Palavras-chave: Translanguagem; Transculturalidade; Diversidade Linguística; Fronteiras Educacionais.